



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Perfil Epidemiológico da Saúde Bucal de Idosos Residentes em uma Instituição de Longa Permanência
Autor	GABRIELA HAMMES GEHRKE
Orientador	CAMILA MELLO DOS SANTOS

Título: Perfil Epidemiológico da Saúde Bucal de Idosos Residentes em uma Instituição de Longa Permanência

Nome do autor: Gabriela Hammes Gehrke

Nome do orientador: Camila Mello dos Santos

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O crescimento da população idosa mundial é evidente. As projeções apontam que até 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. Paralelamente ao aumento da expectativa de vida, um maior número de idosos desassistidos tem sido observado e, como consequência, a demanda por instituições coletivas voltadas para o atendimento da população acima de 60 anos cresce proporcionalmente. O envelhecimento populacional traz consigo questões que desafiam os sistemas de saúde e a sociedade. A situação de saúde bucal dos idosos institucionalizados é precária, especialmente, devido à alta prevalência de edentulismo. O objetivo do presente estudo foi descrever as características de saúde bucal de idosos residentes em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI). A amostra foi constituída por 56 idosos residentes em uma ILPI de Porto Alegre, Rio Grande do Sul em 2018. Um questionário padronizado foi utilizado para coleta de informações demográficas incluindo idade, sexo, raça, escolaridade e estado civil. Foi realizado exame clínico a partir do índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD). A presença de próteses foi registrada tanto para maxila quanto para mandíbula. Foram realizadas análises descritivas das variáveis. As variáveis contínuas foram descritas através de médias e desvios-padrão, enquanto que as variáveis categóricas foram descritas em porcentagens. A média de idade da amostra estudada foi de 78,9 anos (\pm 7,9). Os resultados demonstraram que o sexo feminino foi prevalente (60,7%). A maior parte da amostra foi composta por idosos brancos (76,8%), 57% tinham menos de 4 anos de escolaridade e 58,9% eram solteiros. O índice CPOD foi de 27,1, com 94% de predomínio do componente de dentes perdidos. Em relação ao uso de prótese, 67,8% usavam algum tipo de prótese superior e 41% usavam prótese inferior. A saúde bucal de idosos institucionalizados merece atenção especial, pois além de medidas educativas e preventivas, deve-se pensar em medidas reabilitadoras, no caso específico do edentulismo.